

Relatório de Avaliação da Estratégia

2º quadrimestre - 2022



Sumário

MENSAGEM DA GERÊNCIA-GERAL DE ESTRATÉGIA	4
DESEMPENHO DO PLANO DE GESTÃO ANUAL - PGA – 2º Quadrimestre/2022	6
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: EVENTOS CRÍTICOS	7
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2A: REGULAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS	9
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2B: REGULAÇÃO DE SERVIÇOS	14
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: DADOS E INFORMAÇÕES HIDROLÓGICAS	15
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: COMUNICAÇÃO	19
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: GESTÃO PLANEJADA E INTEGRADA	20
OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: FORTALECIMENTO DO SINGREH	24
OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	27
OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: ALOCAÇÃO DE RECURSOS	33
OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: GESTÃO DE PESSOAS	35
OBJETIVO ESTRATÉGICO 13: INOVAÇÃO	36
AGENDA REGULATÓRIA	38
DESEMPENHO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS – PGR 2º Quadrimestre/ 2022	40
EXCUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO – AGOSTO/2022	47
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS VIA PORTAL GOV.BR	48
ANEXO: Demais realizações e desafios	51

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

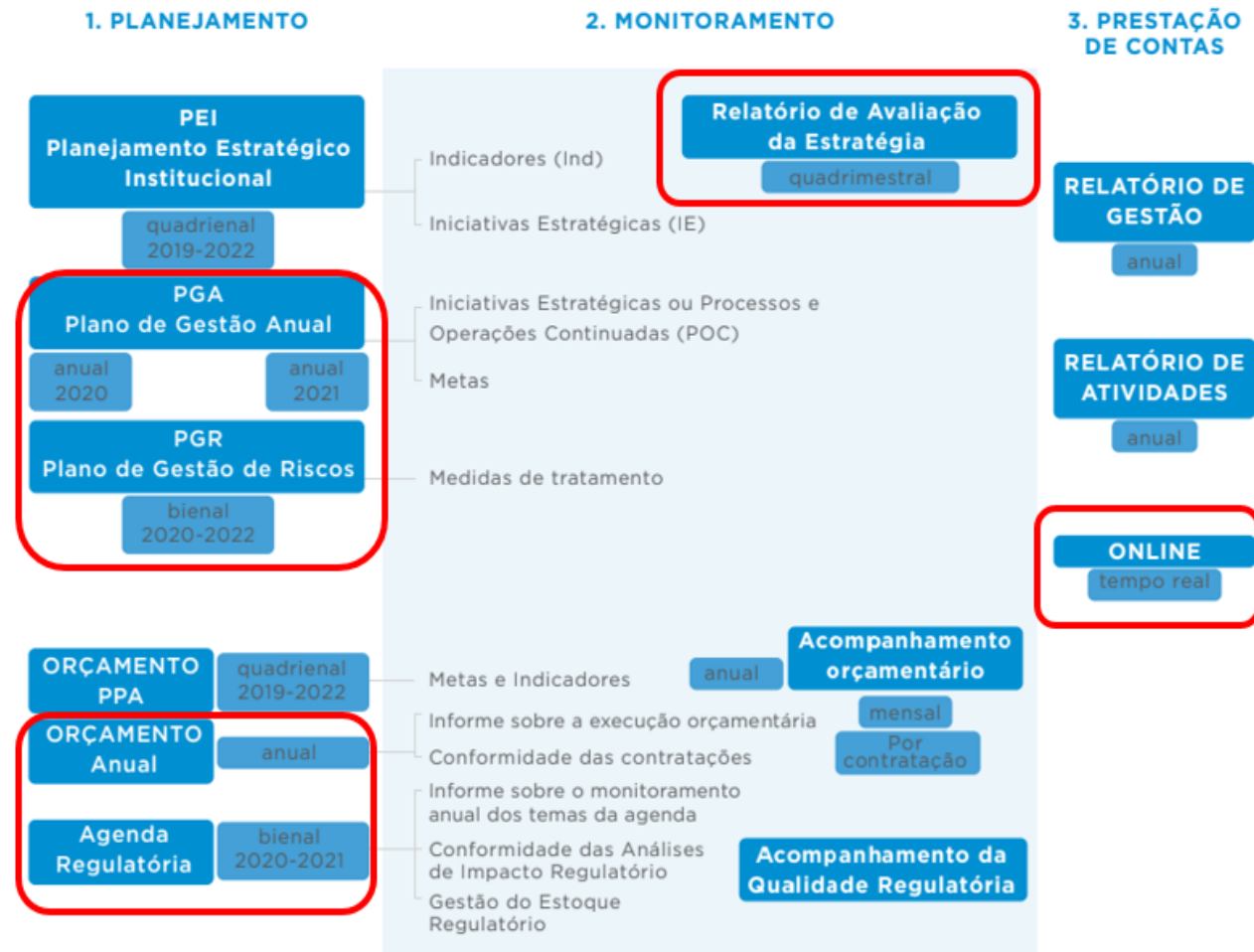
O Relatório de Avaliação da Estratégia (RAE) é um registro, com periodicidade quadrimestral, do monitoramento da estratégia da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Tal documento contribui para: apresentar evidências dos avanços obtidos com relação ao alcance das metas, bem como identificar desafios e necessidades de adequações observadas ao longo do ano.

Essa ferramenta permite reunir, em um único instrumento, uma visão gerencial de um conjunto de instrumentos do PLANEJAMENTO, a saber:

- ✓ Plano de Gestão Anual (PGA);
- ✓ Agenda Regulatória; e
- ✓ Plano de Gestão de Riscos (PGR).

Com o RAE, a ANA dispõe de uma ferramenta para prover transparência e gerar uma PRESTAÇÃO DE CONTAS à sociedade.

Isso é alcançado mediante a publicação desse documento como parte da prestação de contas *on-line* da organização.



MENSAGEM DA GERÊNCIA-GERAL DE ESTRATÉGIA

Este **Relatório de Avaliação da Estratégia (RAE)** representa a consolidação do monitoramento das metas descritas no Plano de Gestão Anual (PGA), na Agenda Regulatória e no Plano de Gestão de Riscos (PGR) correspondentes ao segundo quadrimestre de 2022. O presente documento foi construído de forma colaborativa sob a coordenação da GGES. Nesse arranjo, todas as áreas contribuem com o fornecimento de informações e a realização de uma autoavaliação acerca do desempenho no alcance de suas metas.

O portal de governança (<http://bit.ly/Portaldegovernanca>), atualizado com os dados do primeiro quadrimestre de 2022, contém painéis gerenciais interativos que permitem uma navegação customizada. Desse modo, as informações ali dispostas também servem como ferramenta de apoio aos gestores, lideranças e servidores no alcance dos objetivos institucionais.

Com base nisso, a aferição do alcance das metas do PGA foi realizada a partir da escala de cinco níveis (conforme imagem a seguir) indicando percentuais de alcance da meta. Acolhendo a sugestão das áreas que pediram a substituição de nomenclaturas por intervalos de alcance das metas.

A seguir, encontra-se a Escala de Desempenho das Metas do PGA 2022 em seus cinco níveis:



O monitoramento das metas do **Plano de Gestão Anual** saiu de um desempenho de 47% no primeiro quadrimestre para 60% no segundo quadrimestre. Como um relatório que indica tendências, ressalta-se que o ritmo de alcance das metas do segundo quadrimestre foi inferior ao primeiro, o que não deve comprometer o alcance geral das metas previstas no PGA, pois a autoavaliação do desempenho demonstra a evolução do alcance das metas.

Por exemplo, enquanto no primeiro quadrimestre 47 metas estavam nos dois patamares inferiores (abaixo de 40%) de desempenho da meta, no segundo quadrimestre esse número cai para metade (23). Ao mesmo tempo em que sobre de 28 para 58 metas com desempenho nos dois patamares superiores de avaliação da meta (acima de 61%).

As informações sobre a **Agenda Regulatória** da ANA para o biênio 2022–2023 são apresentadas na próxima seção, apontando os avanços em termos do monitoramento deste instrumento de Planejamento Regulatório.

Reconhecendo que a Gestão de Riscos pode requer a adoção de novas medidas de tratamento ao longo da implementação do Plano de Gestão de Riscos (PGR), introduzimos nessa etapa de monitoramento a identificação de novas medidas e consultamos os gestores de riscos sobre a necessidade de outras medidas adicionais. A sistematização dessas informações encontra-se neste relatório e podem ser utilizadas no aperfeiçoamento do processo de gestão de riscos.

Ao final do segundo quadrimestre (agosto) a execução global do orçamento da ANA foi de 73% do recurso empenhado e 42% liquidado, de uma dotação de R\$515.715.245,00.

DESEMPENHO DO PLANO DE GESTÃO ANUAL - PGA – 2º Quadrimestre/2022



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: EVENTOS CRÍTICOS
Prevenir e minimizar os impactos de eventos críticos.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Expandir o Monitor de Secas de 21 para 24 estados.	A expansão do Monitor de Secas está em andamento nos estados de Rondônia e Acre, com diversas etapas cumpridas, tais como diagnósticos, treinamento, articulações e visitas realizadas.		SOE	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Realizar 2 eventos de capacitação no âmbito de Monitor de Secas: um de validação e outro de autoria.	Os eventos de capacitação validação e autoria foram realizados.	Processo nº 02501.000324/2020.	SOE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Elaborar protocolo para integrar a sala de situação da ANA com as salas de situação estaduais.	As salas de situação dos estados do Maranhão, Piauí, Rondônia e Acre foram visitadas.		SOE	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Assinar novo acordo de cooperação técnica da sala de situação com os estados PE, AL, PB e PI.	Acordos em andamento com os estados de PE, AL, PB e PI.		SOE	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META

Realizar workshop das salas de situação estaduais.	O seminário ocorrerá até o 1º quadrimestre de 2023.		SOE	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Definir cotas de inundação para os 34% das estações da rede de alerta que restam.	389 de 460 estações com cotas de referência. 84.6% executado, as demais estações da rede de alerta serão realizadas até o fim do ano e, já foram programadas nos planos de gestão de desempenho dos servidores da área.		SOE	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Realizar estudo para avaliar as alternativas para flexibilizar as restrições operativas das usinas hidrelétricas decorrentes de usos múltiplos.	Reuniões técnicas entre ANA, Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, agentes do setor elétricos e outros representantes envolvidos com a questão foram realizadas em 2021 e 2022. Uma Nota Técnica Conjunta consolidando os entendimentos dessas reuniões está em fase final de elaboração. Estudos de dois casos específicos estão em andamento: UHE Funil e UHE Três Marias, sendo que no caso da UHE Funil uma nota técnica específica está em fase final de elaboração.		SRE	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2A: REGULAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS
Garantir a efetividade e eficiência regulatória dos usos de recursos hídricos.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Definir condições de operação de reservatórios para 3 sistemas hídricos: Paranapanema, Grande e Paranaíba.	As novas condições de operação para o Sistema Hídrico do Rio Paranapanema encontram-se na fase final. Foi iniciada articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para implementação das novas condições.		SOE	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Realizar o levantamento de áreas irrigadas por meio de imagens de satélite para apoiar o cadastro georreferenciado, a regularização e o monitoramento na bacia hidrográfica do rio Preto (GO/DF).	Proposta aprovada pela DIREC em sua 886ª reunião. Falta a assinatura do contrato para aquisição das imagens e início dos trabalhos de análise dessas imagens.	Processo n.º 02501.004526/2021. Documento n.º 02500.041412/2022.	SFI	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Concluir a análise técnica de 90% dos pedidos de outorga recebidos.	Dos 2546 pedidos de outorgas recebidos, 2329 foram analisados, ou seja, 91,47%. Ressalta-se que esse valor incluir a revogação de outorgas e outorgas para a finalidade de tanque-rede para a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP).		SRE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Elaborar estudo para a avaliação preliminar dos impactos dos aproveitamentos hidrelétricos previstos no inventário do setor	Sugere-se a exclusão desta meta. Em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) concluiu-se que o estudo não		SRE	SEM MEDIÇÃO

elétrico sobre os usos múltiplos (qualidade de água, hidrovia, remanso, usos a montante e outras questões).	diferenciaria o processo de seleção de aproveitamentos pelo setor elétrico.			
Avaliar 200 usuários para fins de identificação de inatividade de uso de água	Aproximadamente 110 usuários foram avaliados nas bacias dos rios Pardo, Alcobaça, São Marcos e Paranã para verificar o uso da água outorgado.		SRE	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Realizar alocações de água em cerca de 40 Sistemas Hídricos Locais - SHL e delegação para os estados onde cabível.	Alocações de água realizadas em 39 Sistemas Hídricos Locais (SHL). Há previsão de alocações para os açudes de Bálamo em setembro.		SRE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Apoiar a recuperação emergencial de infraestruturas hídricas estratégicas em SHL prioritários.	O Termo de Execução Descentralizada (TED) com o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) para recuperação do açude Salgueiro aguarda deliberação da DIREC. E outro TED deverá ser firmado para a recuperação dos açudes Aboboras e Entremontes			ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Promover iniciativas para fomentar a sustentabilidade de infraestrutura hídrica da União em SHL prioritários.	A proposta de acordos de cooperação técnica entre o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Secretarias estaduais, prefeituras e os beneficiários da infraestrutura hídrica (PE e AL) para operação e manutenção dos açudes Bálamo e Bitury estão em avaliação pelos signatários.		SRE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META

<p>Implantar a delegação de atividades de fiscalização de uso de recursos hídricos em rios de domínio da União em 1 unidade da federação.</p>	<p>A DIREC rejeitou a proposta em sua 884ª reunião. A nota técnica e o acordo de cooperação técnica que visam a delegação para a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA) estão em elaboração.</p>	<p>Processo n.º 02501.003265/2021. Documento n.º 02500.039192/2022.</p>	<p>SRE</p>	<p>ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META</p>
<p>Verificar, por meio de imagens de satélite, o cumprimento de limites estabelecidos nas regras vigentes de uso de recursos hídricos, do conjunto de usuários que representam 80% da demanda total outorgada ao longo do rio Piranhas-Açu (PB/RN), no entorno do açude Boqueirão (PB) e na bacia do rio São Marcos (MG/GO).</p>	<p>A metodologia utilizada pressupõe a condição de seca nas regiões propostas. Logo, a execução da meta está prevista para o 2º semestre/2022.</p>		<p>SFI</p>	<p>ATÉ 20% DE ALCANCE DA META</p>
<p>Verificar, por meio de monitoramento via DAURH, DeclaraÁgua ou telemetria, o cumprimento de limites estabelecidos nas regras vigentes de uso de recursos hídricos, do conjunto de usuários que representam 80% da demanda total outorgada em corpos hídricos de domínio da União em bacias críticas ou prioritárias: Javaés (TO/GO), Verde Grande (MG/BA), Pardo (Machado Mineiro - MG/BA), São Marcos (MG/GO), Paraíba do Sul (RJ), PCJ(SP), São Francisco (MG/BA) e Doce(MG/ES).</p>	<p>O índice de monitoramento nas bacias críticas ou prioritárias por meio da DAURH, Declara Águas ou telemetria aumentou de 74,2% (1º quadrimestre) para 77,95% (2º quadrimestre). Espera-se alcançar 80%.</p>	<p>Documento nº 02500.012978/2022.</p>	<p>SFI</p>	<p>ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META</p>

<p>Verificar o cumprimento de condições de operação e reenchimento de reservatórios de usinas hidrelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN) definidas em outorgas ou resoluções da ANA.</p>	<p>Foram verificadas as condições de operação dos seguintes sistemas hidráulicos: Paraíba do Sul, São Francisco e Tocantins e dos principais reservatórios da bacia hidrográfica do rio Paraná. Avaliou-se os resultados do Protocolo de Compromisso N° 01/2021 e do Plano de Contingência para Reenchimento dos Reservatórios como medidas essenciais e adequadas, diante do deplecionamento generalizado dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) no último período seco.</p>	<p>Processo n.º 02501.003963/2021. Documentos n.º 02500.019880/2022; 02500.001703/2022; 02500.002511/2022; e 02500.023996/2022. Minuta n.º 030438/2022.</p>	<p>SFI</p>	<p>MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META</p>
<p>Integrar procedimentos e critérios de outorga em bacias interestaduais (Ação 2.1.1.1-PNRH/São Marcos, Goiás e PNRH)</p>	<p>O Sistema Federal de Regulação de Uso (REGLA) já está funcionando para usos insignificantes de água em toda bacia do rio São Marcos e será utilizado no próximo trimestre para a regularização dos usos sujeitos a outorga. O Regla Goiás já está em operação para a bacia do Ribeirão Piancó e está em andamento a ampliação para bacia do Meia Ponte e em seguida para o restante do estado de Goiás. Além disso, a ANA vem articulando com o estado de Minas Gerais o uso do SSDO para realização do balanço hídrico no procedimento de análise dos pedidos de outorga daquele estado, iniciando pela bacia do rio Doce.</p>		<p>SRE</p>	<p>ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META</p>

Publicar o Relatório de Segurança de Barragens 2021.	O Relatório de Segurança de Barragens 2021 foi publicado em julho.		SRE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Classificar 50 barragens a partir da estimativa de sua altura e volume.	A ANA classificou 24 barragens em 2022.		SRE	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Verificar e exigir dos empreendedores das barragens avaliadas com o Nível de Perigo Global da Barragem (NGPB) alerta ou emergência, ou classificadas como de alto risco e alto dano potencial associado, o cumprimento da legislação de segurança de barragens quanto à execução de inspeções regulares e elaboração de planos de segurança.	Do universo de 42 barragens que se enquadram nos critérios da meta, 31% foram contemplados com Plano de Segurança de Barragens (PSB) e 52% com Inspeção de Segurança Regular (ISR).		SFI	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2B: REGULAÇÃO DE SERVIÇOS
Garantir a efetividade e eficiência regulatória.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Definir tarifas do PISF para 2023 e aprovar o Plano de Gestão Anual do PISF de 2023.	A ANA deve receber o Plano de Gestão Anual (PGA/PISF) até o dia 15/10/2022. A tarifa será definida posteriormente.		SRE	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Publicar 80% das Normas de Referência para o Saneamento Básico.	14 das 17 normas previstas na Agenda Regulatória estão em elaboração.		SRS - SEC	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Implementar 80% das ações previstas no Plano de Adaptação da ANA.	O organograma da estrutura está em funcionamento, contudo o quadro de pessoal é insuficiente para o exercício das atribuições das 2 Superintendências		SRS - SEC	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Realizar 10 estudos sobre os componentes do saneamento básico.	Dos 10 estudos previstos, há 5 contratados; 2 em contratação e 3 na fase de elaboração de TDR.		SRS - SEC	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Verificar o cumprimento do Plano de Gestão Anual do PISF - Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional.	A verificação do Eixo Leste aguarda aprovação final e o Eixo Norte está em elaboração.	Documentos n.º 02500.004658/2022 e 02500.022878/2022. Minutas n.º 003377/2022 e 027229/2022.	SFI	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: DADOS E INFORMAÇÕES HIDROLÓGICAS

Assegurar coleta e difusão contínua de dados quali-quantitativos confiáveis e informações úteis à sociedade.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Manter 70% das estações da RHNR operando regularmente (dados hidrológicos das estações automáticas/telemétricas publicados em tempo real).	95% das estações da RHNR operam regularmente, publicando 94% dos dados de chuva e nível no portal Hidrotelemetria.	Relatório RHNR Geral obtido de http://www.snirh.gov.br/hidrotelemetria/rhr.aspx em 23/08/2022.	SGH	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Executar 60% do plano de operação anual da rede Hidrometeorológica mantida pela ANA (inserção de variáveis hidrológicas no banco de dados HIDRO).	73% do programa de operação da RHN foi executado no 1º quadrimestre de 2022 (indicador tem lapso temporal regular de 3 meses).	Relatório extraído do Sistema para Análise do Desempenho da Operação da Rede Hidrometeorológica da ANA - SIADORHA em 23/08/2022.	SGH	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Garantir que 75% das estações da rede do setor elétrico transmitam dados em tempo real.	Das 2.295 estações hidrológicas, 1.927 transmitem os dados em tempo real, ou seja, 84%.		SGH	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Disponibilizar 40 Curvas Cota Area Volume (CAV) Atualizadas dos reservatórios das UHEs despachadas centralmente pelo ONS.	No segundo trimestre de 2022 foram disponibilizadas 15 Curvas CAV das Usinas Despachadas pelo ONS. Totalizando até o presente momento 28 Curvas CAV disponibilizadas em 2022.		SGH	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

Disponibilizar 90% dos dados recebidos para inserção no HIDRO.	Todos os dados recebidos (em tempo real e coletados no âmbito da RHN) no segundo quadrimestre foram inseridos no Hidro.		SGH	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Realizar 1 ensaio de proficiência por Inter calibração laboratorial no âmbito do Qualiágua.	O ensaio de proficiência foi realizado.	Documentos n.º 02500.035305/2022 e 02500.040461/2022.	SGH	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Fiscalizar a execução de 25% dos contratos do Qualiágua.	Foram realizadas visitas de fiscalização nos estados do Amazonas e Espírito Santo, totalizando 2 de 18 contratos Qualiágua vigentes, ou seja, 11% dos contratos foram fiscalizados.	Documentos nº 02500.032558/2022 e 02500.043510/2022.	SGH	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Cumprir 90% das metas de visitas às estações previstas nos contratos Qualiágua.	81% das visitas às estações previstas foram realizadas nas seguintes UF's: AC, SE, MS, SP, ES, RN, PE, RS, DF, MT, RO, TO, CE, AM. Foram avaliadas as certificações das metas.	Documentos n.º 02500.012466/2022; 02500.008800/2022; 02500.003481/2022; 02500.002283/2022; 02500.007219/2022; 02500.009940/2022; 02500.002625/2022; 02500.014842/2022; 02500.011111/2022; 02500.012817/2022; 02500.004043/2022; 02500.022175/2022; 02500.043528/2022;	SGH	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META

Cumprir 80% das metas de parâmetros previstos nos contratos Qualiágua.	81% das metas de parâmetros previstas foram coletadas, ou seja, 2.111 visitas realizadas.	02500.043471/2022; 02500.041045/2022; 02500.035216/2022; 02500.041172/2022; 02500.027720/2022; 02500.040476/2022; 02500.035901/2022; 02500.040510/2022; 02500.033003/2022; 02500.025358/2022; e 02500.042802/2022.	SGH	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Disponibilizar 80% dos dados dos reservatórios do SAR com defasagem máxima de 10 dias.	81,35% dos dados dos reservatórios do SAR atualizados com frequência de até 10 dias da data da consulta.		SOE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Realizar a consistência de dados fluviométricos de 500 estações para o período de 2015 a 2021.	Os dois primeiros produtos do contrato foram entregues e aprovados: Plano de Trabalho e Relatório de disponibilidade de dados fluviométricos. O terceiro produto ainda será analisado.	Processo nº 02501.000997/2021. Documentos n.º 02500.011669/2022; 02500.017946/2022; e 02500.039562/2022.	SGH	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Iniciar a operação de 20 pontos de monitoramento piezométrico na bacia do rio São Francisco e armazenar os dados na base da Rede Hidrometeorológica Nacional - RNH.	19 poços de monitoramento perfurados, sendo 10 na bacia do Verde Grande e 9 na bacia do Carinhanha. 4 PCDs foram instaladas nos poços do Verde Grande, sendo realizados os testes de transmissão de dados por satélite para o Hidroweb/ANA.	Processo n.º 02501.002969/2018.	SIP	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

Publicar o estudo "Mudanças Climáticas e os Recursos Hídricos".			SPR	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Disponibilizar no SNIRH todos os temas do Portal e atualizar 30% deles (requer atualização anual)	Atualização da Base de Dados de Usos Consuntivos, conforme consta do Primeiro Boletim do SNIRH. https://metadados.snirh.gov.br/files/5146c9ec-5589-4af1-bd64-d34848f484fd/ANA_Boletim-SNIRH_1a-Ed_Web.pdf	Processo n.º 02501.004856/2019.	SPR	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Publicar o estudo "Quantidade de Águas Superficiais do Brasil".			SPR	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Publicar o estudo "Qualidade das Águas do Brasil".			SPR	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Implantar o novo Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB).	O módulo "cidadão" está concluído e seu lançamento está previsto para setembro de 2022. Os módulos "fiscalizador" e "empreendedor" estão previstos para março e setembro de 2023, respectivamente.		SRE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: COMUNICAÇÃO
Comunicar de forma efetiva e transparente a atuação da ANA.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Elaborar e implementar 60 % do plano de comunicação integrada alinhado ao plano estratégico institucional.	Plano de comunicação integrado elaborado e 36% executado.	Processo n.º 02501.000016/2022.	ASCOM	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Realizar pesquisa que avalie a imagem da ANA perante seus públicos.	A empresa que realizará a pesquisa foi contratada e o questionário a ser aplicado está em elaboração.	Processo n.º 02501.000017/2022.	ASCOM	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Implementar o Plano de Ação em Linguagem Simples com foco na atuação regulatória.	A DIREC aprovou o Plano de Ação em Linguagem Simples em sua 833ª reunião. 58% já foi implementado.	Processo nº 02501.002588/2022.	ASCOM	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Elaborar e implementar a Política de Comunicação da ANA.	Política de Comunicação em fase de finalização para posterior submissão à DIREC.		ASCOM	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: GESTÃO PLANEJADA E INTEGRADA

Alcançar a gestão planejada e integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Atuar na implementação de 5 projetos indutores em áreas prioritárias.	1) Realização de reunião presencial no município de Santa Vitória/MG visando apoio à implementação de um projeto nos moldes do Programa Produtor de Água, onde já houve a contratação de um diagnóstico financiado com recursos do Sebrae, Bacia do Paranaíba; 2) Reunião com representantes da Cocamar Cooperativa Agroindustrial e orientações técnicas visando a implementação de projeto piloto no município de Nova Esperança/PR, situado na Bacia do Paranapanema, no âmbito do Programa Produtor de Água; 3) Reunião técnica visando orientação à implementação de projeto no município de Paragominas/PA – bacias Atlântico Nordeste Ocidental e Tocantins-Araguaia; 4) Contratação de consultor individual para a elaboração de modelo de valoração dos serviços ambientais prestados por práticas conservacionistas de água e solo na região do semiárido brasileiro, Bacias do São Francisco e Piancó-Piranhas-Açu.	Processo n.º 02501.002662/2021.	SIP	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META

Estabelecer as diretrizes para um programa de pagamento por resultados com foco no uso sustentável da água, tendo como base a experiência com o Prodes.	Não houve avanço no 2º quadrimestre pois permanece a necessidade de algumas definições de caráter mais estratégico.	Processo n.º 02501.000224/2021.	SIP	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Elaborar as especificações técnicas necessárias ao desenvolvimento de estudo de avaliação do potencial regional de reúso de água.	A discussão das especificações técnicas para a contratação do estudo de avaliação do potencial de reúso na bacia do rio Piancó-Piranhas-Açu foi iniciada no âmbito da elaboração do Manual Operativo (MOP) do plano.		SIP	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Definir áreas relevantes para a Gestão Integrada Rio-aquífero em 3 (três) bacias prioritárias.	Definidas as bacias prioritárias para a implementação da avaliação (São Francisco, Paranapanema e Rio Grande). Foram calculadas as vazões singulares para proceder as delimitações das áreas relevantes para a gestão integrada rio/aquífero.	Documento n.º 02500.036202/2021.	SIP	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Publicar o Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Doce.		Processo n.º 02501.004736/2019.	SPR	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Publicar a revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos Paranapanema.		Processo n.º 02501.004738/2020.	SPR	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Publicar a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu.		Processo n.º 02501.004738/2020.	SPR	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

Monitorar e/ou avaliar 5 Planos de Recursos Hídricos de Bacias Interestaduais.	6 PRHs monitorados por meio de diferentes instrumentos.	Processo n.º 02501.002516/2022.	SIP	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Acompanhar e atualizar os 14 planos de ações de áreas prioritárias.	A DIREC aprovou a estratégia de criação de um Grupo de Trabalho para atualização e acompanhamento dos planos.	Processo n.º 02501.000370/2021.	SIP	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Elaborar o relatório sobre a situação da qualidade da água na Bacia Amazônica no âmbito do Projeto Amazonas em parceria com a OTCA e ABC/MRE.	Relatório e resumo executivo em fase final de análise e aprovação.	Processo n.º 02501.002163/2016.	SIP	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Coordenar e apoiar a implementação das atividades dos 8 projetos bilaterais com países em desenvolvimento, 1 projeto regional/CPLP, 1 projeto multilateral/UNESCO e 1 projeto bilateral com país desenvolvido (França). Esta agenda de projetos tem vigências até 2023.	Videoconferência com o Suriname - 01/06; Missão conjunta em Brasília com os países: Bolívia, El Salvador e Paraguai - 6 a 10/06; Missão na Argentina - 1 a 05/08; reuniões com SE-CPLP e SWA para buscar a estruturação de informações sobre segurança hídrica dos países membros da CPLP, antes da reunião setembro, de modo a facilitar o trabalho do consultor a ser contratado para atendimento à atividade 3.16 do Plano de Trabalho 2022-2024 – CPLP.		ASINT	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Apoiar e coordenar novas iniciativas e parcerias internacionais (MoU Austrália; Protocolo de Intenções com Reino Unido; MoU Colômbia; parceria ANA/BIRD/Índia; participação da ANA em eventos internacionais como Fórum Mundial da Água e a Semana de Estocolmo; participação da ANA na CODIA e Rede de Diretores de Recursos	Participação no evento “Latam GRI Infra & Energy 2022”, Nova York, 11-12/05; participação no X Fórum Jurídico de Lisboa, em Lisboa/Portugal, 27 a 29 de junho; Reunião em Lisboa/Portugal com representantes do Lis Water e ERSAR, dia 07/07; reunião com representantes do DGA, Madrid/Espanha, em 08/07; Participação da ANA no V InterCODIA, em Cartagena de Índias/Colômbia, de 27 a 29/07; trabalho junto à Casa Civil (Sistema Governa) em relação à		ASINT	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

<p>Hídricos da CPLP). Apoio nas tratativas com OCDE, USACE e USGS.</p>	<p>Recomendação 0434 da OCDE; Participação no “Safety Evaluation of Existing Dams International Technical Seminar and Study Tour - SEED”, no contexto do contrato com o USGS, EUA, 06 a 16/06; Participação na 78ª Reunião de Governadores do Conselho Mundial da Água (78th Board of Governors of the World Water Council), 2 a 5 de julho;</p>			
<p>Implementar a parceria com a Universidade das Nações Unidas - Instituto da Água, Meio Ambiente e Saúde para promover o alcance das metas do ODS 6 no Brasil e na CPLP (utilização da ferramenta SSP-ODS6; repasse da experiência para países da CPLP; articulação do tema com países latino-americanos).</p>	<p>Oficina sobre a implementação da Ferramenta SSP-ODS 6 (Sistema de Suporte a Políticas para o ODS 6), no âmbito do Projeto ANA/ABC/CPLP (Atividade A.3.3.3), dias 4, 5 e 6 de julho. Encerramento do ciclo de capacitação sobre ODS6 (100% do alcance da meta). Contratação de consultor para a diagramação e editoração de publicação da ASINT/ANA, que trata sobre a utilização no Brasil da ferramenta de suporte à tomada de decisão relacionada ao ODS6 (SSP - ODS6). Ao final, essa publicação estará disponível nos idiomas português, espanhol e inglês; Treinamento dos pontos focais dos estados membros da CPLP para a inserção de conteúdos no Portal Água. Esse treinamento está sendo realizado pela empresa portuguesa Alencastre.</p>	<p>Documento nº 02500.038723/2022.</p>	<p>ASINT</p>	<p>MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: FORTALECIMENTO DO SINGREH

Fortalecer a sustentabilidade institucional dos entes do SINGREH considerando as diversidades regionais.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Incorporar a “Agenda ANA para o aperfeiçoamento do SINGREH (MDR, CNRH e OGERH)” ao Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).	O Plano Nacional de Recursos Hídricos (2022-2040), aprovado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos em março de 2022, incorporou 79% das propostas que integravam a "Agenda ANA para o aperfeiçoamento do SINGREH".		SAS	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Executar 100% do Plano de Desenvolvimento de Competências do SINGREH (PDC).	Meta cumprida com os seguintes resultados: 17.000 capacitados, 111 defesas de dissertações de mestrado, 4 trilhas de aprendizagem em estruturação e 119 novos objetos educacionais produzidos.		SAS	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Atingir 65% do alcance das metas previstas para os comitês no 3º período de certificação.	Meta cumprida, com média geral dos comitês de bacia hidrográfica superior à 65%, mesmo com a pendência da certificação de 2 estados.	Cada Contrato do Procomitês possui um processo no Próton no qual estão as Notas Técnicas com os resultados da certificação anual, são eles: 02501.000100/2017; 02501.002846/2017; 02501.003275/2017; 02501.001870/2018;	SAS	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META

		02501.000060/2018; 02501.002211/2016; 02501.003390/2017; 02501.003660/2017; 02501.001981/2017; 02501.002099/2017; 02501.002022/2017; 02501.002012/2017; 02501.003398/2017; 02501.003667/2017; 02501.002310/2016; 02501.001895/2017; 02501.002210/2016; 02501.002098/2017; 02501.001645/2017; 02501.003751/2017; e 02501.002634/2020.		
Alcançar pelo menos 95% nas notas das metas de cooperação federativa I.1, I.4 e I.5 em 9 estados (AL, BA, DF, GO, MG, PE, PR, SE e SP).	A média das metas de cooperação federativa I.1, I.4 e I.5 em 9 estados (AL, BA, DF, GO, MG, PE, PR, SE e SP) foi de 83,3%, abaixo de da meta 95%, então a meta for parcialmente cumprida.	Cada UF possui um processo no Próton, no qual estão as Notas Técnicas ou Pareceres de Certificação.	SAS	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Alcançar níveis de exigência de pelo menos 5 das 9 variáveis apontadas no referencial básico de avaliação, elaborado pelo IPEA, em 90% dos 26 estados (todos estados, exceto RJ)	A meta foi cumprida, tendo mais de 90% dos estados alcançado os níveis de exigência em 6 variáveis críticas de gestão. Esse resultado foi alcançado mesmo sem o estado de Roraima que não enviou as informações.	Cada UF possui um processo no próton, no qual estão os formulários de autoavaliação enviados pelos estados.	SAS	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Elaborar um normativo sobre o processo de recurso administrativo da cobrança pelo uso da água.	A minuta de resolução foi apreciada e aprovada pelo GT 36/2021, formado pela SAS e SAF. A minuta será encaminhada para a Procuradoria	Minuta n.º 030354/2022.	SAS	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

	Federal e Diretoria Colegiada da ANA para apreciação.			
Desenvolver estudos sobre a cobrança pelo uso da água em 1 área prioritária de atuação (Bacia Hidrográfica do rio Grande).	O estudo foi concluído e encaminhado ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Grande no mês de abril, bem como está disponível no sítio eletrônico da ANA.	Processo n.º 02501.002454/2019.	SAS	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Desenvolver estudo sobre alternativas de compensação a usuários, em rios de domínio da União, cujos usos foram restringidos em situações de seca.	O estudo foi concluído, tendo sido apresentado em seminário na ANA em abril. Como consequência do estudo, será elaborada proposta de regulamentação de instrumento econômico.	Processo n.º 02501.001737/2020.	SAS	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Estruturar curso para capacitação na análise de DRDH e outorgas de aproveitamentos hidrelétricos e realizar curso de Alocação de Água e Marcos Regulatórios.	Os coordenadores estão em tratativa com a área de capacitação da ANA. Material didático de curso de DRDH elaborado. O curso sobre alocação de água e marco regulatório está previsto para novembro de 2022.		SAS	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Fortalecer a governança da instituição a fim de alinhar esforços para o alcance da segurança hídrica no país.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Atualizar código de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos das Atividades-Fim da ANA com as novas atribuições da ANA e com os prazos de guarda e destinação dos dados pessoais de acordo com a LGPD. (Resolução ANA 752/2017).	I) Código de Classificação - CCD atualizado contendo: a) novos códigos e descritores de códigos para as atividades de Saneamento Básico; b) Código de Classificação alterado para aprimorar a redação dos descritores de códigos da classe 600 Gestão de riscos dos eventos hidrológicos críticos. II - Atualização da portaria de constituição da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos - CPADOC; III - agendamento de reunião da comissão para aprovação do CCD.	Documento n.º 02500.028199/2022.	SAF	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Realizar 3 estudos relativos a gestão de conteúdos (implantação de repositório digital, automatizar o envio de matérias do DOU pelo Sophia, conteúdo do Sophia ser recuperado pelas buscas Google)	A contratação de adequação do Sophia Biblioteca e do Sophia Acervo, está em fase de efetivação. (entre 41 e 60% de alcance da meta). O estudo sobre o RDC-Arq atingiu o objetivo com a identificação de duas possibilidades para implementação dos requisitos para a preservação digital dos documentos da ANA pelo período necessário. O próximo estágio é a formalização da NT apresentando tais possibilidades para a tomada de decisão superior. (Entre 61 e 80% de alcance da meta)	Documento n.º 02500.028144/2022.	SAF	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

<p>Realizar Exposição virtual sobre tema relevante que gerou aprendizado institucional para a gestão de recursos hídricos. (Evolução do portal Memória da ANA).</p>	<p>Portal do hotsite da Exposição 20 anos de ANA atualizado contendo: 1) logomarca criada para o Centro de Memória ANA - CMA; 2) eventos ocorridos nos anos de 2021 e 2022; 3) Infográfico sobre o CMA (o que é, qual a contribuição para a sociedade etc.); 3) lançamento de campanha institucional pela ASCOM para votação pelos servidores e colaboradores do próximo tema da exposição virtual do CMA.</p>		SAF	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
<p>Realizar 1 fórum: "III Fórum de Boas Práticas em Contratações e Gestão de Contratos".</p>	<p>Meta cumprida em 28/08/2022.</p>	<p>Documento n.º 02500.034589/2022</p>	AUD	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
<p>Acompanhar 100% dos prazos de demandas de órgãos de controle interno e externo que passarem pela AUD.</p>	<p>Todas as demandas do TCU e da CGU foram cadastradas, encaminhadas e resolvidas.</p>	<p>Documentos n.º 02500.000550/2022; 02500.000548/2022; 02500.000192/2022; 02500.004611/2022; 02500.004536/2022; 02500.004540/2022; 02500.004933/2022; 02500.010143/2022; 02500.012807/2022; 02500.017813/2022; 02500.018663/2022; 02500.040524/2022; 02500.035879/2022; 02500.036391/2022; 02500.034671/2022;</p>	AUD	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META

		02500.034329/2022; 02500.033212/2022; 02500.025589/2022; e 02500.041766/2022.		
Realizar 100% das ações de auditoria previstas no Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna - PAINT/2022.	Relatório de Auditoria nº 4/2022 e Relatório de Auditoria de Apuração nº 1/2022 e 6 trabalhos de auditoria em andamento, sendo 1 na fase de planejamento; 3 em fase de execução; e 2 na fase final de auditoria.	Documento n.º 02500.025767/2022.	AUD	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Implementar 30% das ações do Programa de Melhoria de Qualidade da Auditoria Interna.	Processo em fase de análise (preenchimento de requisitos).		AUD	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Implementar as ações previstas na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 pela Comissão LGPD/ANA em articulação com a encarregada pelo tratamento de dados pessoais na ANA.	O Relatório nº 02500.044810/2022-86 apresenta os principais produtos elaborados pela empresa Every TI Tecnologia & Inovação Eireli, contratada pela STI, e que disponibilizou um profissional especializado para auxiliar nos trabalhos de adequação da ANA à LGPD: a) Avaliação de Maturidade em LGPD pela ANA; b) Revisão do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais – RIPD elaborado pela ANA; c) Plano de Trabalho do Programa de Conscientização em Segurança e Proteção de Dados Pessoais; d) Revisão do Inventário de Dados Pessoais – IDP elaborado pela ANA; e) Identificação preliminar de riscos à privacidade; f) Planilha Excel com os processos de tratamento de dados pessoais;		OUV	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

	<p>g) Planilha Excel com os riscos de tratamento de dados pessoais identificados;</p> <p>h) Planilha Excel contendo o Plano de Ação para adequação da ANA à LGPD;</p> <p>j) Relatório Técnico do Plano de Ação;</p> <p>j) Relatório técnico sobre Atendimentos às solicitações dos titulares de dados pessoais.</p>			
Aprovar o manual de procedimentos corretoriais.	Revisão do Manual no aspecto da LGPD concluída.		COR	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Divulgar 8 mensagens mensalmente sobre o valor de integridade em múltiplas plataformas.	Meta suspensa em função do período eleitoral.		COR	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Elaborar e atualizar manuais de procedimentos das reuniões da Diretoria Colegiada e do sistema de consultas e audiências públicas.	A atualização do manual do sistema de consulta e o manual de procedimentos das reuniões da DIREC foram iniciados e devem ser concluídos até o fim do ano.		SGE	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Elaborar o Planejamento Estratégico Institucional - PEI (2023-2026) com a integração dos demais instrumentos de planejamento da ANA.	A proposta de metodologia foi apresentada aos Diretores que apontaram diretrizes iniciais para o próximo planejamento estratégico.		GGES	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Manter os serviços de informação gerencial interna atualizados mensalmente no Portal de Governança.	O portal de governança e os painéis interativos estão atualizados com as informações do 2º quadrimestre.		GGES	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META

Realizar a avaliação de desempenho institucional a cada quadrimestre.	Avaliação de desempenho do 2º quadrimestre realizada com 60,45% de alcance das metas anuais.		GGES	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Implementar 2 ações no âmbito do Programa de Melhoria da Gestão.	Foram revistos 15 fluxos de procedimentos administrativos que visam a celebração de parcerias e contratação de fornecedores, no âmbito da revisão da Resolução n.º 348/2017. Foram revistos outros 3 fluxos de dois projetos internacionais bem como a revisão da governança instituída no âmbito desses processos. Essas revisões reduzem etapas, dão clareza e aperfeiçoam o processo decisório.	Processos nº 02501.001288/2001; 02501.003787/2018; e 02501.004339/2019.	GGES	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Emitir notas técnicas com as análises de conformidade regulatória em até 3 dias úteis.	De maio a agosto foram elaboradas 6 Notas Técnicas de conformidade regulatória, destas nenhuma (0%) foram emitidas dentro do prazo de 3 dias úteis.		GGES	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Propor 3 projetos de consolidação de atos normativos.	Encaminhamento de Comunicação Interna às UORG para validação das revogações e consolidações identificadas (SRE, SAS, SFI, SOE, SPR, SGE e SAF)		GGES	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Realizar uma Avaliação de Resultado Regulatório (ARR) em parceria com a área técnica.	Finalizada a Avaliação de Resultado Regulatório do Programa Qualiágua. Proposta de Agenda de ARR em revisão.		GGES	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Divulgar 100% dos itens da transparência ativa requeridos pela CGU no site institucional da ANA.	Em consulta à Transparência Ativa na Plataforma Fala.BR, dos 41 itens listados, a CGU informa que a ANA cumpre integralmente 28, não cumpre 5 e cumpre parcialmente 8.		OUV	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

Realizar a gestão parlamentar e divulgar em média 8 informativos parlamentares por mês a partir do mês de fevereiro.	Durante este período as demandas parlamentares que chegaram à Aspar foram providenciadas e os acontecimentos de interesse da ANA no Congresso foram divulgados à Casa por meio dos informativos		ASPAR	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
--	---	--	-------	--------------------------------

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Alocar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Atingir 85% do índice de satisfação dos usuários com os serviços de TIC.	Não há medição para esse período.		STI	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Implementar 75% do plano de ação anual do PDTIC relacionado a sistemas.	40% do plano de ação anual do PDTI implementado.	Processo n.º 02501.002872/2021. Registro no Sistema de Gestão de Demandas: https://gddagil.apps.agencia.gov.br/	STI	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Alcançar no mínimo 51 pontos do indicador de Segurança Cibernética (iSegCiber) segundo a metodologia do TCU. Indicador atual: 40.	Atualização da estrutura de segurança e a elaboração de um programa de capacitação em segurança da informação são ações em andamento que vão contribuir para elevar o iSegCiber, entre outras ações que a STI irá fazer. Propostas de ajustes na estrutura de governança serão apresentadas a Diretoria	Processo n.º 02501.003461/2022. Documento n.º 02500.045191/2022.	STI	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Reduzir 5% de restos a pagar em relação ao exercício anterior, observada a relação restos a pagar versus dotação orçamentária do atual atualizada.	A meta de restos a pagar só poderá ser auferida ao fim do ano.		SAF	SEM MEDIÇÃO

Atualizar o manual de licitação e contratos.	A minuta de normativo produzida no âmbito do GT Revisão 348 alcança, em parte, os benefícios esperados/valor público. Há de se considerar na atualização do manual de licitações e contratos a revogação da Lei nº 8.666, de 1993, da Lei nº 10.520, de 2002, e os arts. 1º a 47-A da Lei nº 12.462, de 2011, por meio da Lei nº 14,133/2021.		SAF	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Reduzir em 15% o estoque e a necessidade de áreas de armazenamento (Almoxarifado Virtual).	Houve uma redução de aproximadamente 21,35% da área de estoque, da quantidade de itens estocados e da quantidade de controles administrativos.	Processo n.º 02501.001777/2020.	SAF	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Implementar o projeto de gerenciamento de acesso e segurança do complexo pelo uso de câmeras	A entrega dos equipamentos e a execução dos serviços de infraestrutura já se encontram em fase de conclusão.	Processo n.º 02501.001103/2021.	SAF	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Concluir processo licitatório de 50% dos novos projetos previstos no orçamento até junho/2022 e iniciar o processo licitatório de 90% novos projetos até setembro/2022	Dentre os 67 novos projetos previstos no PGI, 24 foram contratados, o que equivale a 36%. Inicialmente foram aprovados 63 novos projetos, mas ao longo do ano, novos projetos foram incluídos no Plano de Gestão Interno - PGI.		GGES	ENTRE 21% E 40% DE ALCANCE DA META
Emitir notas técnicas com as análises de conformidade do planejamento e orçamento em até 72h.	31 notas técnicas de conformidade do planejamento e orçamento foram elaboradas de abril a agosto, sendo 90% emitidas em até 72h.		GGES	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Empenhar 50% da dotação orçamentária da Fonte 183 até junho/2022 e 95% até o final do ano.	De janeiro a agosto foram contratados 24 projetos novos de um universo de 67 projetos previstos no PGI e incluídos ao longo de sua execução, o que equivale a um percentual de 36%.		GGES	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: GESTÃO DE PESSOAS

Aprimorar os mecanismos de gestão de pessoas e o engajamento da força de trabalho.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Implementar o Programa de Gestão no âmbito da ANA.	Implementado o período de ambientação (18/07/2022 a 17/01/2023) do Programa de Gestão de desempenho – PGD.		SAF	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Dimensionar 100% da força de trabalho no âmbito da ANA.	Concluídas as fases qualitativa e quantitativa das 61 unidades organizacionais previstas no TED nº 09/2019, bem como realizada a mensuração dos esforços. Concluída a fase qualitativa de 32 unidades organizacionais prevista no Primeiro Termo Aditivo e iniciada a fase quantitativa.	Processo n.º 02501.003763/2019.	SAF	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13: INOVAÇÃO

Promover inovação de serviços, processos, projetos, tecnologias voltadas para garantir a segurança hídrica do país.

META	EVIDÊNCIAS	DOCUMENTAÇÃO PRÓTON	UORG Líder	DESEMPENHO
Aprimorar o sistema Regla, no módulo de pedidos de Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica - DRDH e outorgas de direito de uso de recursos hídricos (Regla São Marcos, Goiás e 4.0).	As demandas para evolução do REGLA já foram realizadas, especialmente aquelas para adequação ao Projeto Outorga 4.0 e para os pedidos de DRDH e outorga para aproveitamentos hidrelétricos. A regulamentação do Projeto Outorga 4.0 está prevista para o 1º semestre de 2023.		SRE	MAIS DE 81% DE ALCANCE DA META
Ampliar a implantação do monitoramento remoto por telemetria nos usuários que representam 50% da demanda total outorgada pela ANA no Baixo Açu (RN) e concluir a implantação ao longo do rio Verde Grande (MG/BA).	Aguardando webservice do sistema GAN para recebimento de dados, via telemetria, de usuários externos. Com o webservice os usuários do Baixo-Açu serão notificados para iniciar o monitoramento. No Verde Grande a previsão de instalação em novos usuários é outubro/novembro.		SFI	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META
Ampliar a implantação do automonitoramento do uso de recursos hídricos pelo aplicativo DeclaraÁgua em 3 sistemas hídricos/bacias considerados críticos: Piranhas-Açu (PB/RN), São Francisco (MG/BA) e São Marcos (MG/GO).	Os maiores usuários dos sistemas Piranhas, São Francisco e São Marcos estão sendo monitorados, ou já foram notificados, para instalação do App DeclaraÁgua.		SFI	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META

Implementar o uso do login único do Governo Federal no sistema de regulação de usos (REGLA).	Previsão de início 3º quadrimestre.		STI	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Implementar a integração entre o sistema Próton e o barramento de processos do PEN, visando a implantação de novo sistema de documentação na ANA e integração com outros órgãos da APF.	Previsão de início 3º quadrimestre.		STI	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Implementar a redundância de telecomunicações - Link Backup.	Previsão de início 3º quadrimestre.		STI	ATÉ 20% DE ALCANCE DA META
Implementar 100% da Infraestrutura do Data Center em ambiente seguro (Container/Cofre).	A meta não será atingida. O prosseguimento do novo processo licitatório foi indeferido pelo Ministério da Economia.	Processo n.º 02501.001290/2021. Documento n.º 02500.028551/2022.	STI	SEM MEDIÇÃO
Implementar 10 novos serviços no ambiente de infraestrutura de nuvem.	7 serviços implantados: API mancha de inundação SNISB, monitor de secas, GEONODE, Geonetwork, Backup Monitor, INPE - mapeamento irrigação e HIDRO.	Processo n.º 02501.001022/2022.	STI	ENTRE 61% E 80% DE ALCANCE DA META
Implementar 2 projetos de inovação no âmbito do laboratório de inovação da ANA.	O Acordo de Cooperação entre ANA e ABDI está em vias de ser deliberado pela DIREC e as áreas técnicas das duas instituições estão trabalhando na formulação de edital DESAFIO ANA+ABDI. O segundo projeto envolve o estímulo a cultura da inovação dentro da ANA e está na etapa de prototipação.	Processo nº 02501.002667/2022 Processo <u>2501.003663/2021-01</u>	GGES	ENTRE 41% E 60% DE ALCANCE DA META

AGENDA REGULATÓRIA

A proposta de Agenda Regulatória da ANA para o biênio 2022-2023 (AR 22-23) – Eixos dos Recursos Hídricos foi encaminhada à DIREC foi submetida à Consulta Pública nº 002/2022 após aprovação na 862ª Reunião Administrativa Ordinária, realizada em 13 de dezembro de 2021. Os temas relativos ao Eixo Temático 5 – Normas de Referência para o Saneamento Básico serão incorporados na nova AR 22-23 pois sua aprovação se deu pela Resolução nº 64/2020 após Consulta Pública nº 3/2020, atualizada pela Resolução nº 105, de 18 de outubro de 2021.

Atualmente, a Agenda Regulatória da ANA encontra-se em fase final de revisão após a realização de oficinas de Discussão Estratégica sobre o Saneamento solicitadas pela DIREC e alterações solicitadas pelas Superintendências. Diante do grande número de ajustes solicitados, especialmente em relação a prazo de conclusão, a Agenda Regulatória da ANA será disponibilizada para nova rodada de consulta pública.

Para o monitoramento da sua execução, foi construído um novo painel BI com o objetivo de dar maior transparência e previsibilidade ao processo de regulamentação da ANA, comunicar o andamento das etapas do processo regulatório e permitir maior alinhamento das expectativas dos atores interessados com a realidade.

A proposta do novo painel teve como base as recomendações apresentadas pelo TCU por meio do Relatório de Acompanhamento do TCU sobre a implementação do novo marco do saneamento (OFÍCIO 37988/2022-TCU/SEPROC – Documento nº 02500.040549/2022) e dos dispositivos voltados às boas práticas regulatórias previstos no Decreto nº 11.092, de 08 de junho de 2022, sendo as três principais inovações:

- Índice de previsibilidade e índice de pontualidade;
- Estimativa de cronograma para a conclusão de cada uma das etapas do processo regulatório (problema regulatório, estudos, tomada de subsídios, análise de impacto regulatório, consulta pública e elaboração do RAC e deliberação final), e
- Detalhamento de cada uma das metas, com descrição, atores afetados, área e contato do responsável e diretor relator.

A publicização do Painel será realizada juntamente com a publicação da Agenda Regulatória da ANA, após deliberação da DIREC.

Atualmente, sete metas da agenda regulatória foram concluídas, 28 estão em andamento e 10 não foram iniciadas.

TEMAS

22

METAS

45

Índice de conformidade
46.15%

Índice de previsibilidade
89.13%

Índice de pontualidade
71.43%

Medidas regulatórias publicadas e em andamento



Metas por status



EIXO TEMÁTICO
1 - REGULAÇÃO DE USOS E OPERAÇÃO DE RESERVATÓRIOS
2 - SEGURANÇA DE BARRAGENS
3 - REGULAÇÃO DE SERVIÇOS
4 - FISCALIZAÇÃO
5 - NORMAS DE REFERÊNCIA PARA O SANEAMENTO
6 - MONITORAMENTO HIDROLÓGICO
7 - PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
8 - IMPLEMENTAÇÃO DA PNRH

TEMA	META	PR	ES	TS	AIR	CP + RAC	DF	EDIÇÃO DA MEDIDA REGULATÓRIA	MEDIDA REGULATÓRIA PUBLICADA/ÚLTIMA TRAMITAÇÃO
Aprimoramento dos processos e do modelo de governança das Entidades Delegatárias	Aprimorar os procedimentos de prestação de contas dos contratos de gestão celebrados entre a ANA e entidades delegatárias com função de Agências de Água.	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º semestre/2022	Resolução ANA nº 125, de 21 de julho de 2022
Implantação de monitoramento hidrológico pelas concessionárias e autorizadas de geração de energia elétrica	Atualizar a Resolução ANA/ANEEL nº 3/2010 para adequação à legislação vigente e simplificação de procedimentos.	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º semestre/2022	Resolução Conjunta ANA/ANEEL nº 127, de 26 de julho de 2022
Atualização e simplificação dos normativos relacionados à Segurança de Barragens	Atualizar a Resolução nº 236/2017 para harmonizar com a Lei nº 14.066/2020 e	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º/22	1º semestre/2022	Resolução ANA nº 121, de 09 de maio de 2022

Estimativa de cronograma : "PR" - Problema Regulatório | "ES"-Estudo | "TS"- Tomada de subsídios | "AIR"-Análise de Impacto Regulatório | "CP+RAC"- Consulta pública + Relatório de análise das contribuições; | "DF"- Deliberação Final

DESEMPENHO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS – PGR 2º Quadrimestre/ 2022

RISCOS 

Desempenho 



Medidas de Tratamento 

Foram adotadas outras medidas além dessas indicadas no Plano de Gestão de Riscos? 





Ainda são necessárias novas medidas para mitigar esse risco? 

SAS



Arrecadação inferior ao potencial da cobrança pelo uso da água

-  Estimular que os comitês estabeleçam metas de cobrança nos planos de RH (incluir essa previsão nos TDR de contratação dos planos)
-  Aumento do quadro técnico de pessoal da CSCOB

Subutilização dos recursos arrecadados na Cobrança

-  Articulação SAS/SPR/SIP/Entidades delegatárias para integração dos instrumentos plano e cobrança
-  Monitorar as medidas a serem tomadas pela AGEVAP e agência PCJ para que tenha efeitos a Resolução ANA N° 53 de dezembro de 2020
-  Desenvolver estudo para alternativas de compensação a usuários (usos restringidos em situação de seca)
-  Elaboração e implementação de modelo PAP em coordenação SAS/SPR/SIP/AUD/Entidades Delegatárias para o monitoramento da implementação dos recursos da Cobrança.

Não repasse de todos os recursos arrecadados nas bacias

-  Estimular que os comitês estabeleçam metas de cobrança nos planos de RH (incluir essa previsão nos TDR de contratação dos planos)
-  Aumento do quadro técnico de pessoal da CSCOB

Não foram propostas outras medidas. A SAS tem participado sistematicamente das reuniões dos CBHS que tem tratado da temática cobrança procurando fortalecer a base técnica para deliberação de novos valores e mecanismos de cobrança.

Não.

Não.

Atualmente são cinco bacias que possuem razoável situação de sustentabilidade financeira (São Francisco, Paranaíba, PCJ, Paraíba do Sul e Doce). Outras quatro bacias enfrentam necessidade de implementar a cobrança de forma a garantir a sustentabilidade dos investimentos dos Planos de Recursos Hídricos e das EDs (Piancó-Piranhas Açú, Grande, Verde Grande, Paranapanema). A SAS continua apoiando tecnicamente as discussões.

Sim. Continuar acompanhamento da elaboração da LDO.

Não.

Desempenho: 0-20 21-40 41-60 61-80 81-100 *Última Avaliação de desempenho (1º Quadrimestre/2022)

RISCOS 

SFI








Desempenho 

Medidas de Tratamento 

Foram adotadas outras medidas além dessas indicadas no Plano de Gestão de Riscos? 

Ainda são necessárias novas medidas para mitigar esse risco? 







Usuários irregulares

-  Contratação temporária de servidores para área de fiscalização ou realização de concurso específico para atuação na área de fiscalização
-  Regulamentação da atividade de fiscalização, com definição de equipe mínima, cargos, benefícios e obrigações adequadas
-  Contratação de serviços de apoio técnico em campo à fiscalização
-  Alocação de servidores da ANA em quantidade suficiente para a atividade de fiscalização
-  Aperfeiçoamento do sistema de fiscalização para automação de processos de fiscalização
-  Implementação de novas ferramentas de monitoramento e fiscalização remota (telemetria, sensoriamento remoto)
-  Delegação das atividades de fiscalização de uso em sistemas hídricos críticos

Sem respostas da área.

Sem respostas da área.

Descumprimento de requisitos de segurança de barragens pelo empreendedor

-  Contratação temporária de servidores para área de fiscalização
-  Regulamentação da atividade de fiscalização, com definição de equipe mínima, cargos, benefícios e obrigações adequadas
-  Contratação de serviços de apoio técnico em campo à fiscalização de segurança de barragens
-  Alocação de servidores da ANA na SFI em quantidade suficiente para a atividade de fiscalização
-  Aperfeiçoamento do sistema de fiscalização para automação de processos de fiscalização
-  Capacitação de servidores em segurança de barragens

Sem respostas da área.

Sem respostas da área.

Desempenho: 0-20 21-40 41-60 61-80 81-100 *Última Avaliação de desempenho (1º Quadrimestre/2022)

RISCOS 













SGH

Dados e informações inconsistentes, intempestivos e não confiáveis

Não implantação da RNHR em sua totalidade

Desempenho 

Medidas de Tratamento 

	Atualização do plano de implementação da RHNR (2017 -2021);
	Revisão da Resolução n. 003/2010;
	Institucionalizar e revisar manuais para a operação da rede;
	Aprimoramento e desenvolvimento dos sistemas computacionais;
	Oferecer cursos de capacitação para os entes federados e entidades parceiras; e
	Fomentar a comunicação entre os entes.
	Garantir recursos de investimento e custeio;
	Garantir manutenção dos equipamentos (compra de peças e contrato de prestação de serviços de manutenção);
	Capacitar técnicos na coleta e análise de dados;
	Garantir o desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas computacionais
	Prospecção de novas tecnologias; e
	Sistematização para o acompanhamento para manutenção e reposição das peças de reposição

Foram adotadas outras medidas além dessas indicadas no Plano de Gestão de Riscos? 

Inicialmente, cabe registrar que "Contratação temporária de servidores para área de fiscalização" não constitui medida de tratamento proposto pela SGH para o Risco 1. Para minimização do risco de interrupções na operação das estações hidrológicas, tem sido celebradas, desde 2019, Atas de Registro de Preços, com vistas a assegurar a disponibilidade de equipamentos e peças de reposição. Registra-se que a Revisão da Resolução ANA e ANEEL nº 3/2010 foi concluída.

Sim. Rotineiramente, a implantação de nova estação da RHNR é precedida da avaliação da rede de monitoramento hidrológico existente na bacia hidrográfica a fim de evitar duplicidades.

Ainda são necessárias novas medidas para mitigar esse risco? 

Garantir recursos financeiros adequados à rede proposta, seja do orçamento da ANA, dos estados (Progestão) ou por obrigações geradas a grupos usuários por força regulatória.

Não.

RISCOS 

Desempenho 

Medidas de Tratamento 


Foram adotadas outras medidas além dessas indicadas no Plano de Gestão de Riscos? 

Ainda são necessárias novas medidas para mitigar esse risco? 


SIP


Não ter o direcionamento de atuação da ANA em Bacias Prioritárias

 Promover o alinhamento e articulação das ações previstas junto a alta administração


 Aprovar os planos de ações na DIREC

Baixa implementação das ações previstas nos planos de ação

 Estabelecer portaria com prazos e responsabilidades (Adoção de processos cíclicos de atualização do planejamento e execução)

 Adoção de um sistema de acompanhamento

 Elaboração de relatório periódicos

 Definição de uma estratégia de divulgação

 Articulação permanente dos Planos de Ações com os entes do SINGREH

Para o acompanhamento da implementação das ações propostas nos 14 Planos de ações foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho. Nesse sentido foi publicada a Portaria nº 298, de 25 de agosto de 2022, que criou o GT com o objetivo de atualização do Plano de Ações de Bacias Prioritárias e a construção de um Plano de Ações para Atuação da ANA com os Estados. Essa mesma Portaria definiu quais UORGs comporão esse GT.

Foi realizada uma apresentação sobre os Planos de Ação para a DIREC, que aprovou a criação do GT Plano de Ações (Portaria nº 298/2022) e solicitou que a SIP, responsável pela coordenação, apresente para a DIREC, sendo estas as próximas ações do GT, após a indicação dos seus membros:

- i) o cronograma de trabalho do Grupo;
- ii) a inclusão do recorte por Unidade da Federação (UF) no Plano de Trabalho, com foco na integração de informações da relação institucional da ANA com as UFs;
- iii) propostas de ações levando em consideração o nível de maturidade e demandas

Sim, necessário a indicação dos membros por meio de Portaria específica. Como ainda não se iniciou o processo de acompanhamento sugere-se manter as mesmas ações anteriormente propostas: - Adoção de um sistema de acompanhamento; - Articulação permanente dos Planos de Ações com os entes do SINGREH; - Definição de uma estratégia de divulgação; - Elaboração de relatório periódicos; e - Estabelecer portaria com prazos e responsabilidades (Adoção de processos cíclicos de atualização do planejamento e execução).

A publicação de Portaria com a indicação pelas UORGs dos membros do GT.










RISCOS 

SOE

Definição de condições de operação de reservatórios inadequadas ou ineficientes

Desempenho 

Medidas de Tratamento 

	Sensibilizar a ANEEL para a necessidade de avaliar e revisar os contratos de concessão que não possuem outorga de direito de uso da água para adequar as condições de operação dos reservatórios à gestão de recursos hídricos.
	Promover a participação da ANA nos leilões de hidrelétricas, especialmente na fase de planejamento e definição dos critérios relacionados às condições de operação de reservatórios.
	Aprimorar o sistema de informações hidrológicas (desde a obtenção à divulgação de dados).
	Melhorar articulação com os atores internos e externos e promover o engajamento dos atores relevantes.
	Aumentar o quadro de pessoal.
	Intensificar a fiscalização no cumprimento das condições de operação de reservatórios e sistemas hídricos.
	Atuar preventivamente na gestão de riscos de eventos críticos.
	Incentivar a participação das UORGS nas Salas de Crise e de Acompanhamento.
	Incentivar a readequação de captações de usuários às variações do corpo hídrico, em atendimento à outorga.

Foram adotadas outras medidas além dessas indicadas no Plano de Gestão de Riscos? 

Não foi identificada a necessidade de medidas adicionais além das elencadas acima.

Ainda são necessárias novas medidas para mitigar esse risco? 

As medidas elencadas acima se mostram, no momento, suficientes para mitigar os riscos relacionados ao processo de definição de condições de operação de reservatórios e sistemas hídricos.

Desempenho: 0-20 21-40 41-60 61-80 81-100 *Última Avaliação de desempenho (1º Quadrimestre/2022)

RISCOS 










SRE


Ato de regularização ou de indeferimento emitido indevidamente

Ineficiência do processo de emissão de outorga

Desempenho 

Medidas de Tratamento 

	Aumentar a capacidade da área de TI para atender às demandas de sustentação do Sistema REGLA
	Criar canal de ajuda ao usuário do sistema REGLA para atendimento de problemas de TI
	Criar procedimento e ferramentas de TI para controle e verificação de Banco de Dados
	Revisar as metas do PROGESTÃO relacionadas ao preenchimento do CNARH 40 para melhorar a consistência dos dados
	Integrar as bases de dados de outorga de forma automática e em tempo real
	Promover a integração do balanço hídrico (Federal/Estadual)
	Aprimorar os dados de vazão de referência do Sistema SDDO
	Inclusão de dois novos Especialistas em Recursos Hídricos na COOUT
	Promover atualização dos normativos vigentes (ampliar pedidos analisados no fluxo automático, dispensa de pedido de outorga, emissão automática de outorga).

Foram adotadas outras medidas além dessas indicadas no Plano de Gestão de Riscos? 

não atendida a demanda pela STI;
A empresa contratada para o apoio a regularização na bacia do rio São Marcos concluiu a verificação de compatibilidade entre os dados de regularização estaduais (Minas Gerais e Goiás) e aqueles contidos no CNARH 40;
O Sistema Federal de Regulação de Uso (REGLA) já está funcionando para usos insignificantes de água em toda bacia do rio São Marcos e será utilizado no próximo trimestre para a regularização dos usos sujeitos a outorga. O Regla Goiás já está em operação para a bacia do Ribeirão Piancó e está em andamento a ampliação para bacia do Meia Ponte e em seguida para o restante do estado de Goiás. Além disso, a ANA vem articulando com o estado de Minas Gerais o uso do SDDO para realização do balanço hídrico no procedimento de análise dos pedidos de outorga daquele estado, iniciando pela bacia do rio Doce;
Os dados são constantemente aprimorados e atualizados no sistema SDDO;
As evoluções de consistência para o CNARH40 foram aprovadas e serão publicadas no dia 16/02. São as regras: regras de consistência na inserção de datas e regra de consistência no separador de decimal.

A servidora Alessandra aderiu ao PGD. No entanto, a servidora Nadia saiu para licença capacitação.

Ainda são necessárias novas medidas para mitigar esse risco? 

Não.



GT outorga para redução do passivo de pedidos de outorga. Foram 6 servidores envolvidos no período de 18/03 a 17/07/2022, que resultou na análise de 283 pedidos de outorga.

RISCOS 






STI

Descontinuidade na operação por meio de contratos de bens e serviços de TIC



Desempenho 

-  Contratar serviço apoio à governança e gestão de TIC
-  Implementar a gestão de riscos no processo de contratação e execução contratual de bens e serviços de TIC

Medidas de Tratamento 

-  Mapear processos de negócio
-  Contratar fábrica de software
-  Ampliar o uso de metodologias ágeis
-  Contratar serviço de apoio ao processo de desenvolvimento de sistemas
-  Implementar processos de inovação

Baixa Governança de Dados

-  Estruturar governança de dados na ANA
-  Implementar mecanismos de segurança da informação e conformidade legal (LGPD, normativos GSI, etc).

Foram adotadas outras medidas além dessas indicadas no Plano de Gestão de Riscos? 

Não.

Não.

Não.

Ainda são necessárias novas medidas para mitigar esse risco? 

A medida: Estruturar a governança de dados está no âmbito do TED com a UFLA e foi elaborado um diagnóstico da situação da Governança de Dados na ANA. A próxima etapa é de elaboração do Plano de Implementação da Governança de Dados que está em andamento. A medida: Implementar mecanismos de segurança da informação e conformidade legal (LGPD, normativos GSI, etc). foi concluída a etapa de revisão dos normativos da POSIC e os novos normativos estão aguardando a reestruturação do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC) para que os normativos sejam analisados e aprovados nesse comitê para depois ser levado a apreciação da DIREC

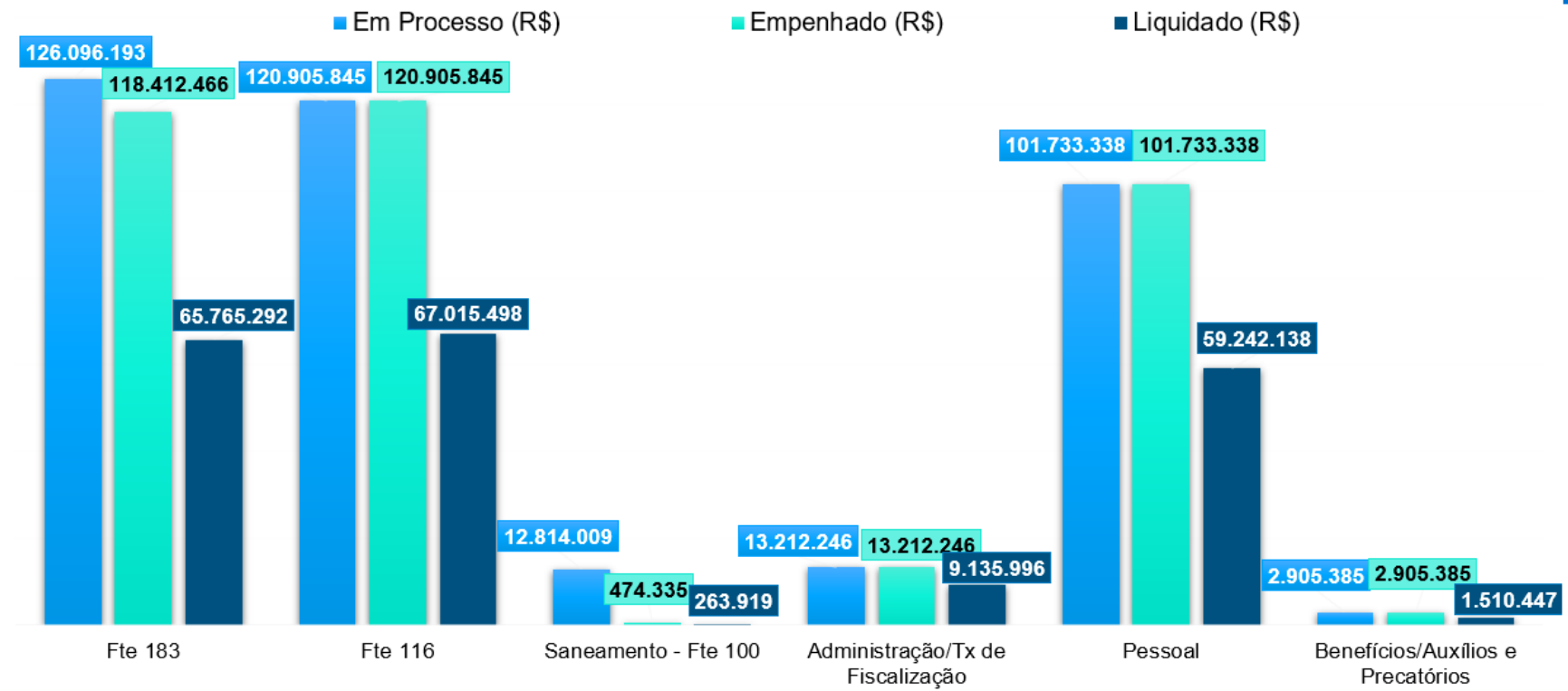
Não.

As 3 primeiras medidas foram concluídas. A 4ª medida Implementar processos de inovação e a 5ª medida Mapear processos de negócio no PGR não ficaram sob a responsabilidade da STI e sim da GGES.

Desempenho: 0-20 21-40 41-60 61-80 81-100 *Última Avaliação de desempenho (1º Quadrimestre/2022)

Execução Global do Orçamento

A dotação atualizada da ANA é de R\$ 515.715.245, tendo sido empenhado 73% e liquidado 42%.



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS VIA PORTAL GOV.BR

Há de se avaliar os serviços da organização com intuito de aumentar a qualidade percebida e seu valor agregado. Contudo, para isso é necessária a criação de mecanismos para aferir o desempenho. Dessa forma, é crucial pontuar que esta avaliação é referente ao conteúdo dos serviços no portal gov.br e não ao serviço em si.

Faz-se necessário realizar avaliações contínuas do desempenho de cada serviço para que seja possível compreender as oportunidades de melhoria dos serviços prestados pela ANA à sociedade.

Dessa forma, sugere-se a implementação de um mecanismo de mensuração do serviço, após a sua conclusão, para que seja possível medir o real desempenho e em seguida, um processo de melhoria contínua referente aos serviços.

Abaixo há uma avaliação referente ao conteúdo descrito no site portal “gov.br” feitas à ANA.

Os portais de serviços avaliados são:

1. Solicitar o uso e reprodução de imagens da ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico;
2. Obter Certificado de Avaliação de Sustentabilidade de Obras Hídricas;

3. Participar de Capacitação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos;
4. Fazer o Cadastro de Inspeção de Segurança de Barragens;
5. Fazer a Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos (DAURH) e DeclaraÁgua;
6. Obter Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica;
7. Obter a Regularização do Uso da Água de Domínio da União;
8. Participar de processo de Consultas Públicas, Audiências Públicas e outras formas de participação no âmbito da ANA;
9. Denunciar o Uso Irregular de Recursos Hídricos e a Situação de Segurança de Barragens; e
10. Emitir Boleto para a Cobrança pelo Uso da Água de Domínio da União;

Além disso, faz-se necessário pontuar que a avaliação possui duas métricas: positivo ou negativo.

Dessa forma, após avaliação dos serviços é possível inferir que foram realizadas 323 solicitações até o dia 01/09/2022, com desempenho médio de 42% de avaliações negativas e 58% de positivas.

Ademais, segue abaixo a avaliação individual dos serviços de forma decrescente.

SOLICITAR O USO E REPRODUÇÃO DE IMAGENS DA ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO



100%



0%

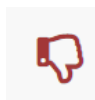
Número de Avaliações

3

PARTICIPAR DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



73%



27%

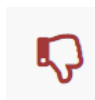
Número de Avaliações

134

OBTER CERTIFICADO DE AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DE OBRAS HÍDRICAS



73%



27%

Número de Avaliações

11

FAZER O CADASTRO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS



67%



33%

Número de Avaliações

3

FAZER A DECLARAÇÃO ANUAL DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS (DAURH) E DECLARAAGUA



56%



44%

Número de Avaliações

32

OBTER DECLARAÇÃO DE RESERVA DE DISPONIBILIDADE HÍDRICA



54%



46%

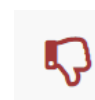
Número de Avaliações

26

OBTER A REGULARIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA DE DOMÍNIO DA UNIÃO



50%



50%

Número de Avaliações

56

PARTICIPAR DE PROCESSO DE CONSULTAS PÚBLICAS, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E OUTRAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NO ÂMBITO DA ANA



43%



57%

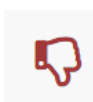
Número de Avaliações

7

DENUNCIAR O USO IRREGULAR DE RECURSOS HÍDRICOS E A SITUAÇÃO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS



45%



65%

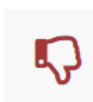
Número de Avaliações

31

EMITIR BOLETO PARA A COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA DE DOMÍNIO DA UNIÃO



25%



75%

Número de Avaliações

20

ANEXO: Demais realizações e desafios

ASCOM



Demais Realizações

- Aprovação pela DIREC do Plano de Trabalho o Prêmio ANA 2023;
- Divulgação da campanha interna do Dia dos Pais, com participação dos diretores;
- Realização do III FÓRUM DE BOAS PRÁTICAS DE CONTRATAÇÕES E GESTÃO DE CONTRATOS; e
- Patrocínio a eventos de grande porte de instituições parceiras: ABES, ASSEMAE, REBOB e ABAS .



Desafios

- Exoneração da Assessora Especial de Comunicação Social sem a nomeação de novo(a) assessor(a);
- Baixa capacidade técnica da empresa vencedora da licitação para contratação de pesquisa de imagem ; e
- Restrições do período eleitoral impostas pela PORTARIA SECOM/MCOM Nº 5.973, DE 28 DE JUNHO DE 2022 limitaram a divulgação e atrasaram a publicação do edital de patrocínios.

ASINT



Desafios

- Encerramento da vigência dos bilaterais em 30/07/2023 (conforme Ofício nº 337/2022/CGAE/ABC, de 05/08/22) e não possibilidade, até o momento, de sua prorrogação, aliado à impossibilidade de as áreas técnicas da ANA absorverem todas as atividades previstas até essa data;
- Ainda sobre os bilaterais: impossibilidade de uso dos recursos já disponibilizados pela ANA nesse projeto para passagens e diárias dos servidores da ANA. As UORGs terão que destinar parte dos seus recursos para esse fim;
- Definição de pontos focais internos para acompanhamento da agenda internacional;
- Estruturação de um novo ciclo da agenda internacional 2022-2026;
- Em julho/22, os recursos disponíveis nesse projeto eram de cerca de 5 milhões de reais; e
- Ao final do projeto, os recursos não utilizados serão devolvidos ao Tesouro Nacional

ASMCA



Demais Realizações

- A análise dos dois primeiros produtos da Consultoria contratada pelo BID para a elaboração do manual de ação mediadora e arbitral da ANA, em articulação com a SRS;
- Preparação da reunião com atores sociais intervenientes na política de saneamento básico nacional, como consulta para a elaboração do manual; e
- Apoio técnico à CCAPS/SAS para a edição do primeiro curso de gestão de conflitos no setor de saneamento básico.



Desafios

- Encaminhar a consultoria para a finalização do Manual de procedimentos para a ação mediadora e arbitral da ANA; e
- A articulação e processamento das demandas de mediação em uma área recém-criada, com procedimentos e rotinas de trabalho em total definição.

COR



Desafios

- O 2º quadrimestre foi dedicado ao processo de estruturação da Corregedoria-Geral da ANA em atendimento às recomendações do Siscor/CGU relativas à maturidade correcional; e
- O período eleitoral comprometeu a divulgação das campanhas de fomento à cultura de integridade, para se evitar qualquer enquadramento como publicidade institucional.

OUV



Demais Realizações

- Revisão dos documentos encaminhados às demais áreas, com a inclusão de parágrafo sobre LGPD quando se tratar de pedido acesso a documento;
- Elaboração de proposta de fluxo interno e definição de atribuições;
- Desenvolvimento de textos padrão por tema, para resposta ao cidadão;
- Implantação de planilha interna de controle de demandas;
- Análise preliminar e propostas de alteração do site eletrônico da ANA no tocante às informações da Ouvidoria;
- Reestruturação interna, com divisão em Ouvidoria ativa e reativa;
- Elaboração e implantação de texto padrão de resposta para os e-mail recebidos na caixa da Ouvidoria;
- Alinhamentos com a CGU; e
- Participação em GTs e DFT



Desafios

- Desde maio do corrente ano, a Ouvidoria está em processo de reestruturação, nisto se incluindo questões de logística, pessoal e construção de processos internos, podendo ser esse um fator considerado como desafio.

SAF



Demais Realizações

- Conclusão da atualização do Quadro de Atribuições da Divisão de Arquivos – DIARQ; e
- Conclusão da atualização e ampliação da nova versão do Manual de Rotinas da DIARQ.

SAS



Demais Realizações

- Realização de reunião gerencial na ANA, que contou com a participação das UORGs da ANA (SIP, SPR, SFI e SAS) e de membros da Diretoria do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, bem como da Entidade Delegatária da Bacia Hidrográfica, a Agência Peixe Vivo. O objetivo da reunião, denominada #FALA COMITÊ SÃO FRANCISCO, consistiu em conhecer e debater as estratégias e ações do Comitê e da ANA para promover uma maior aproximação e convergência das agendas e o aprimoramento da gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco;
- Foram firmados termos de permissão de uso de bem público com as Entidades Delegatárias de funções de Agências de Água no âmbito dos contratos de gestão em prol do interesse público, conforme determina a Lei nº 10.881/2004; e
- Foi proposto um escopo mais restrito para as informações a serem coletadas dos comitês de bacias hidrográficas na nova configuração do apoio da ANA aos colegiados no âmbito do Progestão III. Essas informações deverão ser coletadas em único instrumento em conjunto com as propostas pelo Conjuntura na meta 1.3 do Progestão.



Desafios

- Avaliação das alternativas para o apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande em função da arrecadação insuficiente;
- Realização do alinhamento de agendas que envolvem os Comitês de Bacia Hidrográfica Interestaduais no âmbito das respectivas de atribuições de cada UORG da ANA;
- Aumento do desembolso dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos em ações finalísticas (exceto aquelas relacionadas ao apoio aos comitês de bacia hidrográfica) nas 5 bacias hidrográficas com sustentabilidade financeira (São Francisco, Paranaíba, Doce, PCJ e Paraíba do Sul);
- Abertura de créditos suplementares em razão de superávits financeiros acumulados até o exercício de 2021 (Iniciativa Estratégica 7.6 "Agenda Cobrança" que faz parte do Planejamento Estratégico da ANA 2019-2022, e previsto no Plano de Gestão de Riscos da ANA para o período de 2020 a 2022);
- Superação das dificuldades que algumas entidades estaduais apresentam na prestação do apoio técnico aos seus colegiados, em função da reduzida disponibilidade de técnicos e/ou renovação frequente de pessoas;

- Repasse da totalidade dos recursos da cobrança arrecadados em 2022 para evitar superávit em 2022;
- Migração do Ambiente Virtual de Aprendizagem da ANA para a Escola Nacional de Administração Pública (Enap);
- Elaboração de proposta de novas diretrizes para os mestrados profissionais Profágua e Profciamb, a partir do processo de avaliação de impacto em curso;
- Definição de prioridades do Plano de Capacitação em Regulação do Saneamento a partir das novas diretrizes da agência; e
- Definição de novos arranjos para apoio à realização de cursos remotos e presenciais, considerando o encerramento em outubro do contrato com a Universidade Estadual de São Paulo (UNESP).

- Negociações para assinatura de novos acordos de cooperação internacional (ERSAR, LIS Water, DGA, OCDE), incluindo visitas técnicas internacionais;
- Elaboração de Minuta do Documento de Projeto com o PNUD para estudos de apoio a elaboração das Normas de Referência (NRs) e fortalecimento institucional das Entidades Reguladoras Infranacionais (ERIs);
- Apoio à organização do Encontro Nacional de Águas Urbanas (ENAU);
- Especificação e teste de três módulos do Sistema de Acompanhamento da Regulação do Saneamento Básico (SASB) - recebimento de documentação (NR1, Decreto 10.710/2021 e NR2); e
- Especificação do módulo Cadastro das ERIs no SASB

SEC-SRS



Demais Realizações

- Participação em eventos nacionais e internacionais representando institucionalmente a ANA;
- Participação de servidores em cursos de capacitação;
- Preparação de respostas aos órgãos de controle;
- Análise e preparação de repostas para textos de Projetos de Lei;



Desafios

- Estruturação da equipe com quantitativo e perfil adequado para o exercício das tarefas;
- Desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para monitoramento da implementação das Normas;
- Contratação de novos estudos para dar suporte à elaboração de normas ainda não iniciadas; e
- Planejar ações para monitoramento das normas já publicadas.

SIP



Desafios

- Definição e aprovação do arranjo interno para atualização e acompanhamento dos Planos de Ações de Bacias Prioritárias;
- Levantamento e sistematização das informações sobre a implementação dos Planos de Recursos Hídricos;
- Atrasos e deficiência técnica na entrega dos produtos do estudo relacionado a qualidade das águas na bacia amazônica;
- Parte do tempo das equipes foi dedicado integralmente para a elaboração do PDG e o dimensionamento e quantificação de esforços no DFT; e
- Permanece a necessidade de dar início às discussões de caráter mais estratégico visando o possível novo desenho de um programa de pagamento por resultados, com a definição do novo escopo, parcerias, formas de financiamento, escala

SOE



Demais Realizações

- Criação de painéis Power Bi para acompanhamento das condições de operação de Sistemas Hídricos e reservatórios



Desafios

- Finalização do processo de consulta pública sobre as condições de operação do Sistema Hídrico do Rio Paranapanema. A proposta de normativo está para deliberação pela DIREC; e
- O estado de Rondônia está pronto para fazer parte do mapa do Monitor de Secas pela primeira vez, o que deverá ocorrer no mês de setembro/2022.

- Desenvolvimento da parte administrativa de implantação do PGD;
- Quantificações realizadas no âmbito do DFT;
- Pessoal insuficiente para as atividades da SOE;
- Articulações com estados na Região Norte (Monitor de Secas), uma vez que eles tem uma percepção de seca diferente do restante do País;
- Mudança contínua das equipes técnicas dos estados, dificultando as rotinas do Monitor de Secas e das salas de situação;
- Atendimento de demandas de outras UORGs no prazo solicitado;
- Discussão de critérios para estabelecimento de condições de operação para os reservatórios de Jupia e Porto Primavera, no rio Paraná

- Atualização do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações, atividade proposta no novo Plano Nacional de Recursos Hídricos.

SPR



Demais Realizações

- Realização de webinar e lançamento da publicação "Modelagem da Qualidade da Água na Bacia do Rio Paranapanema – Bases para o Enquadramento";
- Lançamento durante o ENCOB do encarte do Conjuntura referente aos Planos de Recursos Hídricos; e
- Conclusão da versão em PDF do Conjuntura 2021

- Realização de pesquisa pública com os receptores dos boletins de acompanhamento da alocação para seu aprimoramento em 2022;
- Adequação do Sistema Tanque-Rede para utilização pela Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;
- Apoio as discussões técnicas visando a retomada da navegação na Hidrovia Tietê Paraná;
- GT outorga para redução do passivo de pedidos de outorga;
- Estudos de solução de engenharia para redução dos conflitos na Lagoa Mirim; e
- Estudos de proposição de outorga com gestão de garantia para bacias críticas.

SRE



Demais Realizações

- Elaboração de metodologia para definição de águas endógenas no reservatório Atalho (PISF eixo Norte);
- Elaboração de Parecer técnico conjunto com a SFI e SGH sobre a soleiras para medições de vazão nos rios Piancó e Piranhas;



Desafios

- Cumprir os prazos de análise de pedidos de outorga (60 ou 180 dias em 2022) e reduzir o passivo, que atualmente é de cerca de 1200 processos;
- Ampliar a utilização do Sistema Federal de Regulação de Uso - REGLA pelos órgãos gestores estaduais com base hidrográfica única, balanço hídrico conjunto e bases de dados integradas de forma automática e em tempo real;

- Criar uma equipe dedicada para fornecer suporte e implementar evoluções no sistema REGLA para reduzir prazo para emissão de outorgas e o risco de erro, além de criar canal de ajuda aos usuários com problemas para utilizar o sistema;
- Garantir a operação e manutenção adequada das infraestruturas hídricas para atendimento às alocações de água e aos marcos regulatórios;
- Cadastrar e classificar as demais barragens fiscalizadas pela ANA e apoiar os Estados nessa tarefa;
- Iniciar a operação comercial do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, com a assinatura de contratos entre a União e os Estados receptores (a cargo do Ministério de Desenvolvimento Regional - MDR e estados);
- Elaborar propostas para aperfeiçoar a regulação (outorga com gestão de garantia, enquadramento transitório, regulamentação do interesse público); e
- Implementar o Projeto Outorga 4.0

STI



Demais Realizações

- A ANA fez a adesão a Rede Federal de Gestão de Incidentes Cibernéticos em atendimento ao Decreto 10748/2021;
- Publicação da Portaria ANA Nº 402 de 15 de julho de 2022, que atualizou a composição da equipe de tratamento e resposta a incidentes cibernéticos (ETIR);
- Contratação da nuvem V2;
- Aquisição dos novos certificados digitais;
- Contratação do novo Storage Flash;
- Novo contrato Multicloud com novos provedores de serviços em computação em nuvem (Google e Huawei)
- Implementação da arquitetura do projeto HIDRO em nuvem
- Implementação da arquitetura do projeto ANA-INPE;
- Migração do EXADATA para EXACC;
- Fase de homologação final do Portal do SNISB;
- Novo contrato de desenvolvimento de aplicativos mobile iniciado e mobilizado; e

- Implementar metodologia de acompanhamento de torres de serviço em 4 contratos: fábrica, apoio, mobile e de governança.



Desafios

- Atingir maior público de respondentes na aplicação da pesquisa de satisfação com os serviços de TI da ANA em 2022;
- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o próximo biênio (2022/2023);
- Recomposição da estrutura de Segurança da Informação e Comunicações;
- Alteração na metodologia de formulação do Plano de Capacitação da Agência (Plano Anual de Capacitação - PAC para Plano de Desenvolvimento Pessoal - PDP);
- Gerenciar o volume de demandas frente ao pequeno quantitativo de servidores e colaboradores nas coordenações;
- Mobilizar completamente os profissionais dos contratos de fábrica de software e mobile; e
- Estruturar e implementar a política de gestão de infraestrutura em nuvem